



REPUBLICA

DIRECTOR-PROPRIETARIO--JOSÉ BOITEUX

N. avulso 100 rs.

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DA REPUBLICA, 18

N. átrazado 200 rs.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Trimestre 4\$000
Semestre 8\$000
Anno 16\$000

INTERIOR

Semestre 10\$000
Anno 18\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

CALENDARIO

QUARTA-FEIRA—17 DE JUNHO

S. Manoel, adv. da paciência e seus irm., martyres; a B. Thereza, rainha de Leão, virgem.

HONROSA VISITA

Recebemos hontem cumprimentos do Exmo. Sr. Tenente-Coronel Vidal Ramos Junior, illustre Vice-Governador do Estado.

Em nome de S. Ex., trouxe-nos palavras que muito nos honram seu digno official de gabinete, nosso presado collega d'O Dia, sr. Joaquim de Oliveira Costa.

Agradecemos, penhoradissimos, a extrema gentileza de S. Exa. e as felicitações pessoas do seu distincto e dedicado auxiliar.

NOSSO REAPPARECIMENTO

Com a seguinte captivante noticia, nos recebeu o illustre collega d'O Dia:

«REPUBLICA»

Reappareceu domingo ultimo, com o material completamente reformado e uma certa feição artistica, esse illustre órgão da imprensa catharinense, sob a direcção do nosso presado collega José Boiteux, a quem agradecemos agora o valioso auxilio que nos prestou durante o tempo em que esteve suspensa a publicação d'essa folha. Maior somma de glorias e crescente prosperidade lhe auguramos.»

Por motivo do nosso reaparecimento, recebemos hontem as visitas dos srs. Dr. Nicolau Pederneiras, representante da Companhia Metropolitana, desembargador Dr. Felisberto Montenegro e Octavio Lobo da Silveira.

CENTRO CATHARINENSE

DELEGAÇÃO NESTA CAPITAL

Na reunião effectuada ante-hontem, á noite, na nossa sala de redacção, pela Delegação do Centro Catharinense, tomou-se conhecimento dos diversos officios recebidos da secretaria d'essa utilissima associação na Capital Federal e providenciou-se para a aquisição de livros para a *Estação Lauro Müller*, ultimamente organizada.

IRMÃS DA DIVINA PROVIDENCIA

Das doze irmãs da Divina Providencia, esperadas no transatlantico *Taquary*, procedentes de Hamburgo, tres irão para Curitiba, tres para a cidade de Lages e duas para a villa de Brusque.

As restantes serão distribuidas pelas residencias existentes, ficando d'essas ultimas algumas tambem no collegio do Coração de Jesus desta capital, dirigido pelo rev. padre Carlos Schmees.

O *Taquary* é esperado hoje cedo, na barra do norte, fundeando perto da ilha Raton Grande.

HOSPEDES E VIAJANTES

Segue brevemente para S. Francisco afim de assumir a administração da mesa de rendas alfandegada d'aquella cidade, o sr. capitão Alvaro Gentil, conferente da alfandega d'esta capital.

Com o sr. Alvaro Gentil, segue sua exma. familia.

—Regressam hoje á villa de Tijucas o rev. padre Dr. Gercino de Oliveira, vigario d'aquella parochia, e os srs. Benjamin Gallotti Junior, negociante, e telegraphista João da Matta Pires Gomes.

—Regressou da cidade de Itajahy, aonde esteve em serviço do melhoramento daquelle porto, o sr. agrimensor José Soares.

—Procedente de Laranjeiras, na Laguna, acha-se nesta capital o sr. professor José Luiz Martins.

—Procedente de Lages, acha-se nesta capital o sr. Herculano Xavier Neves, negociante n'aquella cidade.

—Chegou do norte do Estado o sr. José Antonio Souza, representante da importante firma estabelecida no Rio de Janeiro, dos srs. Sotto Maior & C.

—Para a Capital Federal seguiram hontem, no *Porto Alegre*, os srs. Vital Medeiros, telegraphista Dacio de Alcantara Guimarães e D. Maria Thomazia e uma neta.

—Para Antonina seguiu hontem o sr. Antonio Ferreira Junior.

—Para S. Paulo regressou hontem nosso collega da *Fanfulla*, sr. Giuseppe M. Marini, que nos trouxe suas despedidas.

—Da cidade de Lages chegou o sr. Fulgencio Vieira Borges.

Por acto de hontem, foi exonerado o sr. Mathias Knabben do cargo de delegado escolar do districto de Theresopolis e nomeado, em substituição, o sr. Alberto Probst.

NOVA TRENTO

Solicitou exoneração do cargo de provedor do hospital de caridade da villa de Nova Trento o sr. João Valle.

THERESOPOLIS

Grassam com alguma intensidade pyrexias de mau caracter no districto de Theresopolis, do municipio da Palhoça.

O exmo. sr. vice-governador já tomou as providencias necessarias no sentido de debellar-se esse mal.

Para alli seguiu hontem o sr. dr. Rodolpho Garnier, digno inspector de saude.

Foi declarado sem effeito o acto dogoverno que nomeou o ex-professor de Laranjeiras José Luiz Martins, para a escola do sexo masculino de Nova Trento, sendo nomeado para reger a de Merim.

CAV. PIO DI SAVOIA

Por motivo de molestia em sua exma. esposa, que reclama urgente intervenção cirurgica, segue brevemente para a Italia o sr. cav. Gherardo Pio de Savoia, consul geral d'aquello reino no Estado de S. Paulo e que, no exercicio de igual cargo neste Estado, alcançou vivas sympathias da colonia italiana e da sociedade catharinense.

A' professora da Escola Modelo; D. Adalina Regis Lobo, foi concedida a licença de seis mezes, para tratamento de saude.

Para substitui-la foi nomeada D. Clelia Pires Caldeira, que fez com muito brilhantismo o curso de normalista.

BRINDES

O sr. Roberto de Trompowsky, cuja amabilidade corre parellas com a actividade que desenvolve no desempenho do cargo de agente, neste Estado, da *Sul America*, fez-nos a gentileza de offerecer um livrinho de notas e folhas de papel mata-borrão, que essa acreditada Companhia de Seguros distribue aos seus committentes.

LIVROS E JORNAES

Recebemos e agradecemos:

Jornal dos Agricultores, da Capital Federal, do qual é director o sr. Antonio Medeiros;

A Lavoura, boletim da Sociedade Nacional de Agricultura;

Opera Latina, catalogo de B. Herder, de Freiburg im Breisgau (Allemanha);

14º Relatorio, da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de S. Paulo;

Revista Militar, n. 5 do anno V, publicada sob a direcção da 1ª secção do estado-maior do exercito;

Estatutos, da Sociedade de Propaganda do Tiro Brasileiro, do Rio Grande;

Almanak da Tinta Americana (2º anno), de Lopes & Faral, da cidade do Rio Grande.

Regressou de Campos Novos o capitão do corpo de segurança Paulo Grisard, que ali exerceu o cargo de commissario de policia d'aquella comarca.

SUPERIOR TRIBUNAL

Sob a presidencia do sr. desembargador Dr. Pacheco d'Avila, reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, o Superior Tribunal de Justiça.

Deu audiencia semanaria o sr. desembargador Vasco da Gama.

Da villa de Urussanga regressou o alferes Manoel Pereira, que ali estava em comissão do governo.

NOSSAS FABRICAS

Começaremos amanhã a publicar interessantes notas sobre as diversas fabricas existentes neste Estado.

Por ellas, poder-se-ha bem avaliar o valor industrial da nossa terra.

COLONIA HANSEATICA

Chegará pelo *Taquary*, vapor allemão, procedente de Hamburgo, muitos imigrantes para a Colonia Hansa, dirigida pelo sr. Felipe Doerck.

De S. Francisco seguiram para Joinville, de onde serão transportados para os districtos Hercilio, Humboldt e Harmonia.

FELICITAÇÃO

Festeja hoje mais um natal a senhorita Judith de S. Diniz, applicada alumna da Escola Normal e filha do sr. capitão Leopoldo Diniz Martins.

Está em festa o lar do distincto negociante desta praça João Bonfante Demaria, digno vice-consul da Republica Argentina, por ser dia do anniversario natalicio de seu querido chefe.

Os srs. Hercilio e Euclides Domingues, empregados na Estação Meteorologica desta capital, vêm passar hoje mais um anno de existencia.

Contractou casamento com a intelligente senhorita Erica Silveira, exma. filha do sr. Domingos Ignacio da Silveira, negociante desta praça, o sr. Alfredo de Souza Costa, 2º. official da directoria da viação, terras e obras publicas.

ANNUNCIOS

Chamamos a atenção dos leitores para os annuncios que, na nossa edição de hoje, fazem os srs:

- Alberto Corrêa & Dutra;
- Accacio Moreira;
- Campos Lobo;
- Oscar Lima;
- Oliveira Carvalho & Irmão;
- Paulo Calil;
- Raulino Horn & Oliveira;
- Scott & Bowne.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

«REPUBLICA»

INTERIOR

Rio, 16

Perante o Congresso Federal será lido hoje o parecer que reconhece vice-presidente da Republica o Dr. Afonso Augusto Moreira Penna.

NOTA

As bancadas parlamentares, segundo informações que temos, estão combinadas no sentido de approvarem, immediatamente, dispensado o intersticio regimental, esse parecer, sendo em seguida proclamado o vice-presidente eleito para a vaga do Dr. Silviano Brandão.

EXTERIOR

Rio, 16

POLITICA DA SERVIA

Telegrammas de Belgrado, capital da Servia, transmitidos por Vienna d'Austria, dizem que a «Skoupehtina» (congresso nacional) elegeu rei por unanimidade de votos, a Pedro Karageowitch.

Foi restabelecida a Constituição de 1888.

Os mesmos despachos informam ter o novo rei da Servia exigido, antes de assumir as reas da administração suprema, o exilio dos regicidas, como punição do crime de que foram victimas o rei Alexandre I e a rainha Draga.

Rio, 16

NA ITALIA

Está, ha dias, em crise o ministerio italiano.

Parece que ao senador Zanardelli, presidente actual do conselho de ministros, confiará o rei Victor Emmanuel II a incumbencia da organização do novo ministerio.

Rio, 16

No interior do Egypto, continua tenaz a campanha entre as forças inglezas e a de Mad Mullah. O exercito d'esse fanatico cercou a columna ingleza, comandada pelo coronel Cobbe.

SANTOS DUMONT

Rio, 16

Reina o maior entusiasmo em Paris, por motivo do grande successo alcançado pelo aeronauta brasileiro Santos Dumont, por occasião das grandes corridas realisadas no vasto campo de Longchamps.

Apezar do vento contrario, Santos Dumont obteve o mais brilhante exito.

O SALTO DE IGUASSÚ

Rio, 16

Despachos telegraphicos de Buenos Ayres dizem que, em virtude das ultimas demarchações, a maior parte do grandioso Salto do Iguaassú pertencerá á Republica Argentina.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de agente fiscal do districto do Ribeirão o sr. Domingos José Dias. Para substitui-lo, foi nomeado o sr. José Corrêa da Costa.

COLUMNA LITTERARIA

VERA CRUZ

PERORAÇÃO DO SERMÃO PRÉGADO NA CAPELA DO MENINO DEUS, NO DIA DA FESTA DE VERA CRUZ, A 10 DE MAIO DE 1903.

Tu inspiraste, tambem, um dia, a um filho (1) desta terra, pedaço glorioso da brasileira terra.

Tomaste-o pela mão e lhe mandaste que se immortalisasse na santidade de sua vida e na grandeza de sua obra. Elle passou.

Sua obra porém perdura, guardada pelas sentinellas avançadas do bem e do amor.

Elle teve um prolongamento glorioso nesses que a caridade nobilita e que afizeram seus ouvidos aos gritos da angustia e do desalento. E assim como, nas cristas dos Alpes, habita uma legião de fortes, que na hora da tempestade percorrem as geleiras para amparar os infelizes extraviados, assim tambem a tua grandeza levantou sobre esta risonha, encantadora collina, beijada todos os momentos pela monotonia plangente do marulhar das vagas, um asylo (2) seguro e certo de todas as misérias e de todas as dôres das geleiras da vida, sussurrante, tetrica, negra, pezada, repellido pelos egoismos humanos.

E os teus triumphos têm sido triumphos de todas as horas, de todos os dias, escriptos por entre sorrisos de ternura, e rorejados pelas lagrimas do perdão e da bondade.

Manda sempre, oh Cruz, o teu esplendor sobre este teu monumento que a piedade venera, que o coração aclama e que a alma bemdiz. Maior, porem, que este monumento levantado pela caridade, que de ti expandio-se pelo mundo em fóra, e que é um poema de amor a cantar, a cantar em estrophes de pedra, create, oh! Cruz Sacrosanta, Outro—o monumento grandioso da nacionalidade brasileira. Arvorada na indiana plaga, annunciaste ao universo que mais um povo nascia para assentar-se ao convívio das nações, forte pela liberdade que lhe davas, exuberante de vida, illuminado pelos teus esplendôres.

A' tua sombra amiga e protectora nasceu e desenvolveu-se o Brasil. E tu o acompanhaste carinhosa em toda a sua trajetoria de glorias e de deslumbraamentos, em todas as suas horas de revezes, em todas as pelejas em que era mister desfraldar a sua bandeira para conquistar uma victoria e registrar um novo triumpho.

Create o seo passado cheio de magnificencias e de gratas tradições. . . Depois disso, porém, oh Cruz, nuvens negras acastellaram-se nos horizontes da patria, odios surdiram, rumores se ouviram, pretendendo arrancar-nos dos teus braços.

Não o permittas nunca! Porque um povo que deixa a sua fé, é um povo que morre e perde a sua originalidade. E' um povo que se escravisa para dobrar-se ás plantas do barbaro.

...Proteje-nos sempre! A' velhice, saturada de descrença e que pende para o tumulo, evocando o passado, e tediosa dos males do presente, dá-lhe o alento de melhores dias. A esta mocidade, que tem na frente o beijo da esperanza, e no coração a febre da vida, que pede ao céo e á terra um ideal, dá-lhe, oh Cruz, o ideal das patrias grandes, das patrias livres.

Ampara-nos, para que, um dia, o estrangeiro, profugo de seus lares, exul da terra de seu berço, encontre a terra da Liberdade, a terra da Gloria, a Chanaan, que dar-me nas opulencias do diamante e do ouro, e que se chama terra da Santa Cruz, terra do Brazil.

- (1) O Irmão Joaquim.
- (2) O Hospital de Caridade.

Vinho do Rio Grande—Duzia engarrafado, 8\$000.—Garrafa 3700.
OLIVEIRA CARVALHO & Irmão

NECROLOGIA

Na villa de Porto Bello, falleceu a 20 do mez passado o sr. João Müller, sogro do sr. Antonio Jorge Fadel e tio do sr. João Barthen Junior, director gerente do nosso collega d'O Imparcial, da villa de Tijucas, Pezames.

Falleceu ante-hontem, victima de por pertinaz enfermidade, o sr. professor Thomaz Benbow Pickring, residente neste Estado desde 1885, data em que veio do Rio Grande do Sul.

Residiu muito tempo em Biguaçu e ultimamente nesta capital.

O finado era casado, contava 63 annos e era natural da Inglaterra.

O professor Pickring era examinador de inglez no concurso a que se está procedendo, na alfandega, para empregos de fazenda.

Sobre o feretro do inditoso professor, entre outras corôas foi collocada uma de flores artificiaes, com o seguinte distico em letras douradas sobre fitas roxas:—*Ultimo tributo de gratidão dos seus discipulos.*

A' exma. familia do finado apresentamos sinceras condolencias.

Ao commercio

Os srs. exportadores devem segurar todas as mercadorias que exportam.

As taxas da COMPANHIA GERAL DE SEGUROS são tão modicas, que basta perder-se um carregamento em 266 iguaes, para que ella tenha prejuizo.
Agente Campos Lobo.

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

A' Secção de Informaçoes, annexa a Directoria de Estatistica, offereceu o sr. coronel Henrique Rupp, superintendente de Campos Novos, duas photographias dessa villa, tomadas de dous pontos diversos.

MUSEU DO LYCEU

Ao Museu do Lyceu de Artes e Officios offereceu o sr. senador coronel Gustavo Richard amostras das areias monaziticas do Estado da Bahia.

Anuario Catharinense para 1904.—Recebem-se annuncios na Livraria Moderna.

PALCOS E SALÕES

COMPANHIA DE OPERAS E OPERETAS
Afim de transportar a companhia Zucchi & Ottonello, de operas e operetas, para esta capital, segue hoje o Max para Paranaguá.

A companhia deverá chegar sexta-feira e estreiará sabbado com *Os Grana-deiros.*

Na vitrine da Livraria Moderna acham-se expostos os retratos dos artistas, que constituem o elenco dessa companhia, e o maestro director da orchestra.

Sabemos que restam poucos logares de assignatura.

REGISTRO CIVIL

NASCIMENTO

Registrou-se hontem o seguinte: Armando, filho legitimo de Arthur Pereira Alvim

OBITOS

Registraram-se hontem os seguintes: Lucia Venturelli, 43 annos, branca, viuva, italiana, sem assistencia medica. Thomaz B. Pickering, 63 annos, branco, casado, inglez, victima de itercicia.

Ao commercio

Todos os srs. commerciantes que têm credores, devem segurar seus negocios contra incendio.

E' uma garantia que lhes offerecem.
COMPANHIA GERAL DE SEGUROS
Agente Campos Lobo.

NOTAS MARITIMAS

—O Max segue hoje para Paranaguá.

—O Taquary é esperado da Hamburgo e escala e segue hoje para o Rio Grande.

—O Porto Alegre chegou hontem do Rio da Prata e escala, seguindo á tarde para Itajahy, S. Francisco, Paranaguá, Antônia, Santos e Rio.

CONCURSO DE FAZENDA

Em substituição ao sr. Thomaz Peckering, examinador de inglez no concurso para empregos de fazenda, ante-hontem, nomeado pelo sr. Augusto Alvim, delegado fiscal do Thesouro Federal, o sr. Paulo Schiefler, professor do Gymnasio Catharinense.

Ante-hontem mesmo, o sr. Schiefler tomou parte na mesa, assistindo ao exame de francez, de que é examinador o sr. coronel Emilio Blum.

São examinadores no concurso para empregos de fazenda os srs. Alfredo da Costa Albuquerque, de portuguez; coronel Emilio Blum, de francez; professor Paulo Schiefler, de inglez; José Pedro Duarte Silva, de escripturaçã mercantil; al. ere. Eugenio Taulois, de arithmetica e algebra.

Hoje, realisa-se a prova oral de inglez para a primeira turma e amanhã da mesma disciplina para a segunda turma.

Seguir-se-hão as provas escriptas e oraes de escripturaçã mercantil, arithmetica e algebra.

TELEGRAMMA RETIDO

N'esta estação acha-se retido um telegramma procedente da Laguna para João Catharina.

MISSAS

Em suffragio da alma do desembargador Dr. José Roberto Vianna Guilhon, foi resada, ás 8 horas, uma missa na capella de S. Sebastião, á Praia de Fora. Foi celebrante o rev. padre Manfredo Leite, vigario de S. José.

A familia do finado negociante destapraça sr. Anastacio Silveira de Souza, manda celebrar amanhã, ás 8 horas, na igreja matriz, uma missa, em commemoração ao 1º anniversario do seu fallecimento.

MINAS GERAES

S. Exa. o sr. vice-governador recebeu hontem telegramma do dr. Francisco Salles, presidente de Minas Geraes, comunicando-lhe que, com as solemidades do estylo, se installou, na mesma data, a primeira sessão ordinaria da quarta legislatura do Congresso d'aquelle Estado, perante o qual foi lida sua mensagem.

O exmo. sr. tenente-coronel Vidal Ramos Junior agradeceu essa communicação, congratulando-se com o presidente do grande Estado por aquelle motivo.

A CASA NOVA

Offerece á escolha de sua respeitavel freguezia, um esplendido sortimento de fazendas finas, modas, armarinho e confeccões, vindos do Rio de Janeiro pelos ultimos paquetes e algumas especialidades directamente da Europa.

Florianopolis, 13 de Junho de 1903.
OSCAR LIMA

Anuario Catharinense para 1904.—Recebem-se annuncios na Livraria Moderna.

SENADORES DA MONARCHIA

CONSELHEIRO HENRIQUE D'AVILA

Falleceu em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, o conselheiro dr. Henrique Francisco d'Avila, que nasceu na cidade do Rio Grande em 1833 e foi, no regimen passado, senador, deputado geral, presidente do Rio Grande e do Ceará e ministro da agricultura.

CONSELHEIRO JOAQUIM DELFINO

Em sua fazenda, proxima á cidade da Christina, Minas Geraes, falleceu, com 79 annos de idade, o conselheiro dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, que no regimen passado, exerceu os cargos de ministro da marinha, da justiça e da guerra. Foi conselheiro de Estado e senador, e era condecorado com a dignitaria da Ordem da Rosa e grã-cruz da Corôa de Italia.

GENERAL PANDO

A imprensa boliviana é unanime em afirmar que o general Pando, presidente da Republica, regressará brevemente á Bolivia, afim de reasumir o governo, sendo a viagem feita pelo Pará, onde fretará um vapor, que o conduza directamente a Buenos-Ayres.

Vinho Verde—Duzia: engarrafado, 10\$00C.—Garrafa \$900.
OLIVEIRA CARVALHO & IRMÃO

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

16 DE JUNHO

FLORIANOPOLIS, 8,46 a. m.	
Capitania do Porto	
Pressão atmospherica	761,7/50
Direcção do vento	NNE
Força do vento	Fraco
Temp. do ar á sombra	21,0c6
« « da vespera á sombra	25,0c0
Temp. min. da vespera á sombra	18,0c5
Estado atmospherico	Bom
Meteoros	X
Nebulosidade	Q. nublado
Estado do tempo durante as 24 h. antecedentes	Bom
Tensão do vapor	13,3m/80
Humidade relativa	72,7/0
RIO GRANDE DO SUL, 8,32 a. m.	
Barra	
Pressão atmospherica	767,7/90
Direcção do vento	NE.
Força do vento	Aragem
Temp. do ar á sombra	16,0c0
« « max. da vespera á sombra	18,0c5
Temp. min. da vespera á sombra	14,0c4
Estado atmospherico	Encoberto
Meteoros	Nev. baixo
Nebulosidade	Nublado
Estado do tempo durante as 24 h. antes	Pessimo
Tensão do vapor	13,7/54
Humidade relativa	100%

Anuario Catharinense para 1904.—Recebem-se annuncios na Livraria Moderna.

CORREIO

O Correio expede malas, hoje, para Estreito, S. José, Palhoça, S. Antonio, Canasvieiras e Ribeirão.

PARTE COMMERCIAL
CAMBIO

As transacções bancarias effectuaram-se hontem ao cambio de 12 1/16

Assim, foi o seguinte o valor das diversas moedas:

Libra esterlina	198896
Dollar	48098
Marco	8976
Franco	8790

Vinho Virgem—Duzia: engarrafado, 10\$000.—Garrafa \$900.
OLIVEIRA CARVALHO & IRMÃO

ESTATISTICA

IMMIGRAÇÃO

Desde o anno de 1887 até 29 de Novembro de 1895 a entrada de immigrants no Estado de Santa Catharina tem sido de 22.208, assim discriminados:

Anno de 1887	1.040
» » 1888	914
» » 1889	1.309
» » 1890	6.751
» » 1891	8.365
» » 1892	1.879
» » 1893	1.242
» » 1894	222
» » 1895	489
Total	22.208

SECÇÃO LIVRE

AO PUBLICO

Respondo a publicação que fez D. Ida Zanetta no jornal *O Tubaronense*, em 3 de Maio de 1903.

Em 27 de Agosto de 1901, cassei á minha mulher D. Ida Zanetta todos os poderes que anteriormente lhe havia outorgado, para commerciar, alienar na comarca do Tubarão, no Estado de S. Catharina.

No decorrer do mez de Janeiro do corrente anno recebo uma carta do Tabellião, sr. Gustavo Gonzaga, com data de 24 de Dezembro de 1902, no seguinte teor:

«Amigo sr. Silvio Zanetta:
Tendo D. Ida vendido um predio que comprou de Januario Mendonça junto á sapataria Zanetta, ao Elias Braz, me entregou uma procuraçã sua para fazer a escriptura e, como na occasião tivesse muita gente no cartorio, calculei a assignatura de D. Ida, fiz assignar e mandei-a embore; mais qual não foi minha decepção ao lançar a procuraçã, vi que o amigo tinha outorgado todos os poderes com excepção de alienar, mais tendo um dispositivo de

sequer suas cartas de ordens, peço para mandar uma com data anterior a 22 de Dezembro. Antes de realisar a venda, me disse que assim procedia porque, estando as suas cartas desoccupadas, não tinha meios de vida e não lhe dava uma mesada. (Assignado) Gustavo Gonzaga.»

Eis o motivo que resolvi nomear o sr. Luiz Antonio Pinto de Magalhães meu procurador, que o mantenho; não foi de certo envolvido em arrendamentos, alugueis de casas e seus recebimentos. Devo notar que na carta que acompanhava a procuraçã dizia ao sr. Magalhães que, se a renda pequena não é talvez sufficiente para as necessidades de D. Ida, era sempre prompto e ainda sou disposto de mandar uma certa quantia todos os mezes do que ganho com o meu honrado e honesto trabalho. A mesma coisa escrevi ao sr. Gustavo Gonzaga, que nada me respondeu. Veio publicaçã cheia de inverdades, mas pela minha narraçã abaixo provarei tudo ao contrario. Que me parece que alguém, querendo desprestigiar o meu amigo sr. Magalhães, aproveitou de se envolver em negocios particulares que não lhe compete, fazendo a tal publicaçã, que assignou D. Ida Zanetta.

Se não vivo com a minha mulher é porque tenho justos motivos e não tenho de dar satisfaçã a quem quer que seja.

Apezar de faltar-me tempo, porque não é demasiado pelos meus muitos afazeres, vejo-me obrigado a narrar a pura verdade para salvar a minha reputaçã.

FABRICA DE Productos Suinos—Pedras Grandes—Não é exacto que foi fundada por D. Ida Zanetta.

Em 1883, finalizados os trabalhos da E. de Ferro D. Theresia Christina, os principaes moradores e negociantes das colonias Azambuja e Urussanga, vieram pedir-me se podia auxiliar com alguma industria para o bem estar dos colonos em geral, visto que, não trabalhando mais na construcção da referida Estrada, precisavam de procurar um meio de dar valor aos seus productos. Cheguei ao Rio de Janeiro n'esta occasião e lá, aconselhado por negociantes amigos, ficou resolvido montar a Fabrica em P. Grandes; mas, como os meus recursos não eram sufficientes para tal fim, organizei uma sociedade de accões de duzentos mil réis que, cobertas, mointei o estabelecimento. Fui nomeado gerente da Sociedade e depois de tudo prompto dei começo ao trabalho, tendo mandado vir do Rio um fabricante, o qual tive depois de pouco tempo de dispensar, porque não era apto a trabalhar, consegui mim mesmo preparar productos de regular aceitaçã.

O meu trabalho era do romper do dia até 10, 11 horas da noite; mas de nada valia, porque n'aquelle tempo a banha alcançava apenas até 360 a 400 rs. maximo o kilo nos mercados consumidores; e se, bem que os suinos fossem comprados por baixo preço, as despesas de latas, caixotes, fretes peso etc, não deixavam nenhuma margem de lucro, ao contrario prejuizo.

Os srs. accionistas, vendo que o resultado era negativo, começaram a se rebelar, exigindo de mim o seu dinheiro, o que satisfiz com enormes sacrificios até onde me foi possível.

Não perdendo todavia a coragem, continuei só com a fabrica e comeci tambem paratutar um meio de alguma outra especulaçã que pudesse me tirar da enleada que estava mettido.

Em 1886 effectivamente segui ao Rio de Janeiro e lá consegui um contracto com o sr. Ernesto Gomes d'Oliveira, do fornecimento de madeira para Estrada de Ferro então D. Pedro II; compei de sociedade com o referido sr. Oliveira um navio com o nome *Social 2º* e, logo prompto o primeiro carregamento, fiz o embarque no porto de Imbituba com exito feliz. Assim não succedeu quando voltou para receber a segunda bastantes mercadorias e apetrechos para a fabrica; se a proveniente da impericia do commandante ou outro motivo, a questã é que o navio foi a pique e a perda foi total. Devido a tantas infelicidades, prejuizos e contrariedades e perca de tempo, resolvi vender a fabrica e, como não encontrava compradores, tentei de fazer uma rã entre amigos e foi n'esta occasião que D. Ida, que então tinha negocio no Tubarão, aconselhada por outros, disse-me de lhe ceder a fabrica, que chamava a si todas as responsabilidades, etc. Fiz-lhe ver que ella não estava apta para administrar aquella industria e me lembro bem ter-lhe dito e como trivi lmente se costuma dizer: «Olha que temos de comer pelas mãos dos outros e o resultado será desastroso». Mas ella tanto instou que lhe fiz a vontade e entreguei-lhe tudo, que fizesse o que bem lhe parecesse. Mandei então registrar a marca da banha que isto não valle nada, visto que producto quando é bom se reputa por si mesmo. Deu

começo a fabricaçã da sua boa administraçã. Devo notar que n'esta occasião veio ao Tubarão o sr. Coronel Carlos Napoleão Poeta, o qual muito a coadjuvou, dando-lhe credito de um bom sortim ento de mercadorias que collocou na casa de negocios de Pedras Grandes. assisti um par de mezes o andamento que fazia a nova Administradora e vi que a coisa não podia andar bem, resolvi então partir para a fronteira do Rio Grande do Sul e lá consegui um trabalho na Estrada de Ferro; mas, apezar de todos os meus esforços, nada consegui fazer. Voltei ao Tubarão e já a fabrica não funcionava mais e a casa de commercio fechã.

Em fim de 1890, seguido D. Ida a Rio de Janeiro afim de tratar a venda da fabrica, mas voltou sem nada conseguir. Tentei então eu da venda e fui em companhia de D. Ida ao Rio de Janeiro, conseguindo vender a fabrica á Companhia Metropolitana, devido á boa coadjuvaçã do meu amigo sr. Carlos Napoleão Poeta, com condição de dedicar eu um anno, ao menos, como gerente da referida fabrica, como de facto fui e, quando acabei o tempo, a Directoria me agradeceu pelos bons servicos prestados. Eis a pura verdade e continuo. D. Ida tornou a estabelecer negocio na sua casa sãta em Tubarão e eu segui a Italia visitar as minhas irmãs, que eram 20 annos que não as via. Na minha volta da Italia vim a S. Paulo e empreguei-me como viajante na casa Santos Nunes & C. e, depois de 6 mezes, devido o meu desempenho satisfactorio, os meus patroes deram-me interesse. Isto era em 1891 e começo, portanto, de novo a vida e sempre com a maior abnegaçã, coragem, força de vontade.

Instei convidando a minha sra. mulher vir aqui em minha companhia, o que não quiz.

N'aquelle tempo tinha minha procuraçã bastante, sem dar-me satisfaçã alguma, vendeu a casa do Tubarão ao finado sr. Martinho Cascaes, indo logo em seguida estabelecer-se em S. João na casa de D. Anna Mendonça, que tinha feito um arrendamento e lá de novo, com o dinheiro da casa do Tubarão, installou negocio de generos diversos, mas não durou muito que começou a ficar a dever aos srs. Ernesto Vahl & C. que o seu debito mandei pagar eu d'aquí a estes srs. E. V. & C. Pergunto eu agora: aonde existem estes lucros feitos na sua vida commercial para adquirir casas, terras, etc.? Fui eu que paguei as suas dividas e sempre lhe fornecia dinheiro.

Em 1896 resolveu vir aqui; mas, como não gostasse d'esta terra e andava sempre um tanto doente, quiz voltar ao seu S. João.

N'esta epocha já eu era socio, desde bastante tempo, da firma Zanetta & Oliveira, successores de Santos, Nunes C.; tinha ganho dinheiro ena partida de D. Ida ao Tubarão dei-lhe cerca de vinte contos de réis em dinheiro, compei-lhe um superior piano para se divertir em S. João, moveis, etc.

Disse-me que ainda tinha um terreno dentro da cidade do Tubarão, que tinha comprado ao Sr. José Gnecco e que desejava edificar uma ou duas casas n'elle, o que consenti, tanto que do Tubarão me mandou a planta feita pelo Sr. Antonio Delpizzo, que approvei, e as casas foram construidas.

Logo em seguida me escreveu que o Rev. Padre Topp vendia duas casas sãtas na cidade e que o negocio era bom; eu então d'aquí escrevi ao referido Padre, dizendo-lhe que o negocio estava effectuado e remettido o dinheiro aos srs. Ernesto Vahl & C. para entregar a D. Ida e quem teve a bondade de levar este dinheiro de Florianopolis a Tubarão foi o sr. José Monteiro Cabral e, salvo erro, levou em outras occasiões outros dinheiros a D. Ida, mandados d'aquí por mim.

Em 1897 fui eu a Tubarão e dei o dinheiro a D. Ida para comprar o sitio a D. Anna Mendonça, gastei muito dinheiro no mesmo em pastos, vallos, cercas de arame, etc.

Aquí está a realidade da coisa e todos os bens do casal foram comprados com o dinheiro que tenho ganho honestamente com o meu trabalho.

S. Paulo, 23 de maio de 1903.

SILVIO ZANETTA
3-2

AVISOS ESPECIAES

SALÃO BRASIL

ALBERTO CORREIA & DUTRA

—09—

Barbeiros e cabelleiros

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

ESTA NO PRELO

ACCACIO MOREIRA
Advogado no sal do Estado
Residencia—Rua Marechal Deodoro
ESCRITORIO: PRAÇA CORONEL TEIXEIRA
TUBARÃO

SOCIEDADE LITTERARIA RECREATIVA CATHARINENSE

De ordem da Directoria d'esta sociedade, tenho a honra de convidar as exms. snras. socias beneficentes e contribuintes e suas exms. familias a comparecerem á reunião familiar, que se realisará quinta-feira, 18 do corrente, nos saloes do Club 14 de Agosto.

A 1.ª secretaria,
OTHILIA LUZ.

2—1

AVISOS FUNEBRES

ANASTACIO SILVEIRA DE SOUZA

A familia do finado **Anastacio Silveira de Souza** manda celebrar, em suffragio de sua alma, uma missa em commemoracao ao 1.º anniversario do seu passamento na igreja matriz, a 18 do corrente, ás 8 horas, e convida a assistirem a esse acto de nossa religião aos seus parentes e pessoas de amizade, confessando-se, desde já, agradecidos.

2—1

DECLARAÇÕES

NÃO LEIAM!

AOS CHEFES DE FAMILIA

Os abaixo assignados, tendo em breve de mudar seu estabelecimento para o vasto edificio que estão construindo á mesma rua, n. 54, junto á importante pharmacia Rauliveira, com todas as accommodações necessarias a um estabelecimento de primeira ordem, resolveram fazer um baratillo para o qual, em tempo, chamarão a attenção do respeitavel publico, não obstante já estarem vendendo, por preços reduzidos, todos os artigos em deposito.

Foram feitos pedidos para

- França
- Alemanha
- Inglaterra
- Portugal
- Espanha

de innumerados artigos que serão expostos á venda no novo predio, por preços que não temem competencia.

OLIVEIRA CARVALHO & IRMÃO

RUA ALTINO CORREIA

Nota. Avisamos aos srs. chefes de familia que vamos adoptar um novo systema de commercio, muito util aos consumidores e proveitoso ao negociante.

ANNUNCIOS

XPTO

GABINETE TYPOGRAPHICO

DA

"REPÚBLICA"

Acha-se habilitado á confecção de qualquer trabalho

Dispondo de material completamente novo, os trabalhos serão feitos com a maior

nitidez e belleza artistica

PREÇOS

SEM COMPETENCIA

Recebem-se annunciios

8 **EM** **de** **REPUBLICA** **8**

EDITOR—PASCHOA SIMOEN

JOE RITTER

Organisado por

1904

PARA

ARMARIO Catharinense

CAMOMILLA RAULIVEIRA

ELIXIR ESTOMACHICO

Carminativo e toni-digestivo

COMPOSTO ESSENCIALMENTE DE PLANTAS

DA FLORA BRASILEIRA

ESTE PRECIOSO ELIXIR

Cura Dyspepsias atonicas, Colicas, Dôres de cabeça e ventre, Gastralgias, Azias, Acidez, Vomitos, Enjôo do mar, etc.

Acalma excitações nervosas,
Promove o appetite,
Corrige as indigestões e
Tonifica o estomago.

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS FABRICANTES

FLORIANOPOLIS—SANTA CATHARINA

30—2

CERVEJA RITTER

É esta a unica cerveja fabricada no Brasil que possui attestados valiosos de todos os laboratorios do Pariz e de diversos países estrangeiros, FRANÇA, INGLATERRA, etc, que affirmam ser pura e sem ingrediente algum nocivo á saúde. É, além disso, a mais barata, por ser a que maior consumo tem, pois fabrica maior quantidade de que todas as outras fabricas reunidas. Compra-se a caixa com as garantias vastas por 48000 e cada garrafa a 120 rs.

UNICOS AGENTES PARA O ESTADO

OLIVEIRA CARVALHO & IRMÃO

VINHOS DO PORTO

OS VINHOS que melhor accetição têm tido, por serem os mais puros e melhores, conforme attestam innumerados chimicos, são os deliciosos: **Victoria de Menores & C. e Particular de Santos Junior.** Quem quizer disso certificar-se, vá ao armazem **Oliveira Carvalho & Irmao**, unicos agentes n' este Estado; compre uma garrafa de cada (que é barato) e experimente.

E A RUA ALTINO CORREIA

ESTA NO PRELO

ARMAZEM

—JULIO MOURA—

MERCADO, NS. 6 E 7

VINHOS PARA REFEIÇÕES

Virgem, garrafa \$800

Rio Grande, garrafa \$600

Bordeaux, garrafa \$900

Adriano, garrafa 3\$300

Especial, garrafa 2\$500

Fita (Santos Junior), garrafa 2\$200.

OUTROS MUITOS ARTIGOS POR PREÇOS SEM COMPETENCIA

SABÃO RAULIVEIRA

Magnifica Essencia

PARA TODOS OS USOS DO TOILETTE.

ESPECIFICO CONTRA

AS DORES RHEUMATICAS

NAS QUEIMADURAS PRODUZ

UM EFEITO RAPIDO E SEGURO

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Florianopolis—Santa Catharina

30—3

ATENÇÃO

Sympathica casa
DO
GRANDE BARATILHO

É completo o sortimento que recebeu a Casa do Baratillo, de fazendas, todas as qualidades modernas. Tenho sempre bons artigos nacionaes que outro qualquer não pôde competir de vender pelo preço por que eu vendo.
Peço que quem ainda não deu a honra de comprar á casa que venha experimentar uma vez. Quem comprar sahe satisfeito do preço e de muito agrado dos empregados da casa.
Esperamos de honrar a casa pela qualquer compra á casa conhecid.

NO MERCADO NOVO N. 41

PAULO GALIL

Nasce o Sol

e todo bicho immundo que só pode viver na obscuridade corre a occultar-se em suas cavernas. Apareceu a Emulsão de Scott e todo o mundo sabe o resultado. Não ha necessidade de repetil-o aqui, mas temos de pôr o publico em guarda contra o bicho de especuladores, melhor dito, conspiradores contra a saude publica que pela cobiça de uns quantos vintens põem em perigo as vidas de seus clientes, vendendo-lhes sob o rotulo de "emulsões," michordias inuteis, se não são prejudiciaes, que ainda dadas de gratis resultariam carissimas.

Consumidores! Desconfiae das palavras "esta é mais barata e tão boa como a de Scott." Essas emulsões "de pacotilha" não são feitas para curar é só sim para especular com a grande fama que goza em todo o mundo a legitima Emulsão de Scott de óleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda.

Pharmaceuticos honrados! Os que não quereis fazel-os cúmplices na fraude e tramoia; Haveis calculado o que custam os frascos vazios, os envoltorios e empacotamentos, os fretes e o trabalho de elaboração d'essas chamadas "emulsões" que se os offercem para que impulseis a sua venda em lugar da de Scott? Sabeis a como estão "consignadas" para vender a qualquer preço? Quanto fica para óleo de figado de bacalhau e para hypophosphitos?

Os consumidores que desejarem obter o beneficio que se de esperam-se de uma boa emulsão de óleo de figado de bacalhau devem insistir em que se lhes venda a de "Scott," a que leva a marca do homem com o bacalhau ás costas.

